



INSÓ LITO



A avenida 8 poderá ser aberta ao trânsito desde a estação até à rua 23 logo que seja fechado o da avenida 2 desde a 23 até à 33 para prolongamento da esplanada.

Será uma solução muito discutível e que poderá causar muito graves prejuízos a diversos níveis se for concretizada.

Fechada há 73 anos para uso e segurança exclusiva de peões será chocante mudar-lhe o estatuto adquirido.

Urbanismo

ESPINHO COM NOVAS REGRAS

A Câmara aprovou, por unanimidade, na sessão da semana finda, uma alteração à orientação do sector imobiliário na zona central da cidade que tem vindo a ver destruído o seu tecido urbano com a adaptação de escritórios nos edifícios existentes.

Futuramente na zona central definida no Plano Director Municipal e no Plano Geral de Urbanização como «Conjunto ou Elemento Arquitectónico a Salva-

guardar, metade da volumetria de cada edifício será destinado obrigatoriamente a habitação».

No caso de no mesmo edifício existirem habitação/comércio, serviços ou indústrias compatíveis o acesso a cada um dos diferentes usos deverá processar-se independentemente.

Esta deliberação terá que ser ratificada pela Assembleia Municipal.

Subsídios

— **SPORTING CLUBE DE ESPINHO**
30.500 CONTOS

— **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE**
ESPINHO 8.000 CONTOS

Na mesma reunião foi decidido conceder ao Sporting Clube de Espinho um subsídio de 30.500 contos e à AAE 8.000 contos.

Estes subsídios serão entregues ao longo do ano em tranches consoante as disponibilidades financeiras do executivo.

CENTENÁRIO DOS BOMBEIROS V. DE ESPINHO



No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizou-se no último sábado a Sessão Solene Inaugural das Comemorações do Centenário da Instituição.

Foi conferencista o Major Fernando Gonçalves da Protecção Civil de Aveiro que abordou o tema Organização dos Serviços Municipais de Protecção Civil.

Durante a sessão tomaram posse o 2.º Comandante Moisés Ferreira do Couto e o Ajudante do Comando Alexandre Gonçalves de Oliveira.

PALACETE DA PENA OFERECIDO À CÂMARA



Na reunião de terça-feira última foi apreciada uma proposta do advogado dos proprietários do Palacete da Pena para a cedência do edifício à Câmara.

Nela o proprietário queria como contrapartidas a possibilidade de construção no restante terreno do quarteirão onde o edifício se situa; a cedência pela Câmara do seu terreno onde se situa o Centro de Saúde; e ainda a importância de 150 mil contos.

A Câmara depois de discutida a proposta deliberou, por unanimidade, comunicar ao proponente que não está interessada no negócio.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

OUTROS CINEMAS

Desde os tempos em que os irmãos Lumière desenvolveram a «lanterna mágica» muita coisa evoluiu no mundo do Cinema. Uma coisa, no entanto, se manteve, naturalmente com altos e baixos — o fascínio da tela sobre o espectador. A nível das salas, as coisas também não foram sempre iguais. Desde os tempos do Cine-Jardim Recreio e do Teatro Aliança, Espinho tem, igualmente, tido bons e maus tempos nesse domínio. Hoje, dispõem os cinéfilos espinhenses de novo de duas salas, medida já aqui saudada. Mas nos anos cinquenta, sessenta, o velho S. Pedro, prematuramente abatido ao efectivo, e o

velho Casino, numa altura em que ninguém tinha tido a possidónia ideia de o baptizar com o efémero nome da empresa exploradora, eram referências, pontos de encontro e de ocupação de tempos livres, em épocas em que os tempos eram mais, mas também menos livres.

A geral do S. Pedro era o habitat natural da malta da minha geração. Das bancadas da geral, vendidas em fatias a 2\$50 por sessão, saíam bocas, mais ou menos foleiras, e até chegaram a sair galinhas, esvoaçando, freneticamente, até aterrar em cima duma plateia assustada e previamente «encharcada» pelas cuspidelas da ordem. Era assim o S. Pedro há trinta ou quarenta anos

atrás, à excepção dos domingos à noite em que os respeitáveis casais espinhenses iam ao cinema, ritualmente, fosse qual fosse o filme exibido...

No Casino, que à altura, só funcionava seis meses por ano, havia o atractivo, salvo erro bissemanal, da actuação das variedades, mediante o acréscimo no bilhete de quinze tostões. E assim, por cerca de seis ou sete escudos, a rapaziada da época, assistida, em complemento, às «vedetas» que habitualmente actuavam na Boite ou no Salão Nobre. Era uma festa!

N.B.

7 DIAS DA semana

REGISTO

FOI VOCÊ QUE DISSE «PREOCUPADO»?

Toda a gente diz que está preocupada com os avanços do mar na nossa costa. Especialmente os políticos, novos e velhos, «verdes» e veteranos. Está na moda. Dizem sempre que estão muito preocupados. Dizem sempre que estão a fazer esforços para resolver a situação. Dizem sempre que estão a estudar o assunto. Dizem sempre que estão a tomar medidas. Especialmente em público, para microfones e câmaras video registarem.

E foi assim, com toda esta preocupação, com todo este esforço, com todos estes estudos e com todo este espalhafato que se mandou construir mais um bloco habitacional para alargar o Bronx espinhense. A escassos vinte metros do areal, e em cima de uma antiga duna. O Engenheiro Veloso Gomes que venha depois arengar em pomposas conferências.

Ah, como é difícil governar! Como seria bom para certos políticos e governantes não haver ondas, não haver marés, não haver correntes, não haver mar. Entretanto, a água que esses políticos e governantes têm metido em questões ambientais há muito o substituiu. Mas sem sal.

José Piranha

AMBIENTE

PLANTAR É PRECISO

Cerca de cem árvores e arbustos autóctones serão plantados nos jardins da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida na próxima 4.ª feira, 15 de Fevereiro.

A acção está integrada num concurso organizado e apoiado pela organização ambientalista FAPAS, que cedeu as árvores e os arbustos do seu viveiro no Gerês,

é dinamizada pelo Clube de Ambiente daquela Escola e conta com o apoio de pessoal camarário.

Pretende-se envolver o maior número possível de turmas não só na plantação das árvores mas também na feitura e colocação de placas identificando cada árvore, pelo que a turma que plantar uma árvore será responsável por ela.

COSTA VIGIADA

O Clube de Ambiente da E.S. do Dr. Manuel Gomes de Almeida, de que fazem parte doze Alunos e três Professores, têm também efectuado desde Outubro ins-

pecções mensais a toda a faixa costeira do concelho de Espinho.

A última aconteceu na manhã do passado Sábado, 28 de Janeiro.

CINE-TEATRO S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO
DE 03/02 A 09/02

«A COR DA NOITE»

Com: BRUCE WILLIS
JANE MARCH

M/ 12 anos

Às 2.ª Feiras Preço Reduzido
- 350\$00 -

HORÁRIOS DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 03/02 A 09/02

«FRANKESTEIN DE MARY SHELLY»

Com: ROBERTO DE NIRO,
KENNETH BRANAGH E
HELENA BONHAM
CARTER

M/ 16 anos

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30,
18h15 e às 22horas



RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

? O PERGUNTADOR

Não seria má ideia que a Solverde explicasse o que vai fazer ao seu edifício-sede, vulgarmente conhecido por Casino. As obras andam lá, aquele túnel já está reduzido à infíma espécie mas os cidadãos interrogam-se sobre o futuro daquilo. Até sob o ponto de vista económico conviria uma explicação. Se não, o pessoal começa a apostar sobre o destino daquilo, e não entra no Bingo, nos «cimbalinhos» e na bogalhinha.

Estou certo ou estou errado?

A.M.

NECROLOGIA

PALMIRA FRANCISCA DOS SANTOS

Em Esmojães, Anta, faleceu no dia 24, Palmira Francisca dos Santos, de 95 anos, casada com António Coelho da Silva.

MARIA DE OLIVEIRA PINTO

Na Marinha de Silvalde, faleceu no dia 26, Maria de Oliveira Pinto, de 65 anos, viúva de Domingos Pereira Ganço.

MARIA JOSÉ JORGE DOS SANTOS

Nesta cidade, faleceu no dia 26, Maria José Jorge dos Santos, de 72 anos, divorciada de Custódio Fontes Vasconcelos.

HELENA GUEDES DE SÁ

Nesta cidade, faleceu no dia 26, Helena Guedes de Sá, de 68 anos, viúva de Floriano Dias Ramos.

JOÃO ALVES SILVA

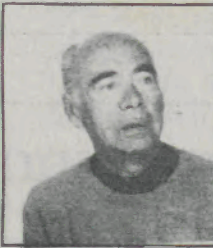
Em Paramos, faleceu no dia 29, João Alves Silva, de 74 anos, casado com Augusta Dias Vieira.

MÁRIO ALBERTO DA ROCHA NEVES

Nesta cidade, faleceu no dia 30, Mário Alberto da Rocha Neves, de 76 anos, casado com Delmary Americana da Silva.

MÁRIO ALBERTO DA ROCHA NEVES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecer, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que a missa do 7.º dia será celebrada, segunda-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 3 de Fevereiro de 1995.

Funerária N.ª S.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20, n.º 887 - 4500 Espinho - Telefone: 725129

MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

A Família participa às pessoas de suas relações e amizade que hoje, quinta-feira pelas 19 horas será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 3 de Fevereiro de 1995.

Funerária N.ª S.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20, n.º 887 - 4500 Espinho - Telefone: 725129

Agência Funerária

Manuel Joaquim
Alves Henriques

Horto Zip-Zip — Telef. 7310145
Av. Central Norte, 225
Paramos 4500 Espinho

Resid. Telef. 752774
Paço — 3885 ESMORIZ

MAIS MEDALHAS

A Câmara deliberou atribuir a medalha de mérito desportivo a Vladimiro Brandão e a Carlos Pa-drão.

A distinção a Vladimiro Brandão vem na sequência de o Rotary Club de Espinho ter tomado a decisão de o homenagear publicamente, conforme noticiámos no nosso último jornal.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 3

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Sábado, 4

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C. SOLVERDE—Telef. 720352

Domingo, 5

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Segunda-feira, 6

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Terça-feira, 7

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Quarta-feira, 8

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quinta-feira, 9

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C S/1 * Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia * Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA -- Artes Gráficas, L.da -- Grijó -- Carvalhos * Director: João QUINTA * Chefe de Redacção: Nuno Barbosa * PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 * Tiragem média: 1500 exemplares, por número * Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 1-FELGUEIRAS, 0

Na cabeça (de Eusébio) esteve a chave da vitória!

Jogo em Espinho.

Árbitro: Vítor Pereira auxiliado por Duarte Gomes e Amaral Dias trio da A. F. de Lisboa.

Sp. Espinho: Luís Manuel, Amadeu, Duca, Slagalo, Eusébio, Beto, Rui Manuel, Cardoso (Diogo aos 84 m), Artur Jorge, Aziz, Bolinhas (Cândido aos 73 m).

Treinador: Norton de Matos.

Felgueiras: Lopes, Crisanto (Kristic aos 64 m), Lopes da Silva, Paulo Lima Pereira, Jorginho, Lima Pereira, Vicente José, Quim, Coelho, Bragança (Lewis aos 71 m) e Clint.

Treinador: Jorge Jesus.

Cartões amarelos: José Quim aos 14 m, Crisanto aos 56 m, Lopes da Silva aos 60 m e Amadeu aos 86 m.

Golos: 1-0 por Eusébio aos 41 minutos.

Jogador em destaque no Sp. Espinho Beto um senhor a meio campo. Que maravilha este Sp. de Espinho na 1.ª parte!

Quarenta e cinco minutos que roçaram a perfeição. Pena foi, que o poste da baliza à guarda de Lopes tenha devolvido dois fabulosos pontapés desferidos por Beto. Aproveitando o facto de o vento estar a seu

favor, os tigres, desenvolveram um futebol rápido e vistoso que trocou os olhos ao (super)candidato Felgueiras.

A segunda metade do encontro mostrou um Espinho adulto (apesar da juventude do plantel) que controlou o jogo e o resultado de forma irrepreensível. Os pupilos de Jorge Jesus nada poderam fazer para «domar um tigre com garras (bem) afiadas».

Curiosos verificar que em poucas semanas Norton de Matos passou de besta a bestial, de contestado a incontestável. É assim a vida (in)grata de treinador. Vítor Pereira deu razão àqueles que o integram no lote dos melhores árbitros (inter)nacionais.

Na classificação o Espinho ocupa (de parceria com o Lamas) a 10.ª posição com 19 pontos, estando a cinco do Campomaiorense e a quatro do duo composto pelo Estoril e Leça que somam 23 pontos.

De referir que entre o 1.º e 11.º classificado a diferença é de (apenas) cinco pontos espectacular, esta 2.ª divisão de honra!...

Ângelo Pedrosa

JUNIORES A

U. COIMBRA, 0

SP. ESPINHO, 0

O Espinho é 7.º classificado com 19 pontos.

JUNIORES B

F.C. PORTO, 7

SP. ESPINHO, 0

Retumbante derrota esta que relega os tigres para a 5.ª posição com 23 pontos.

HOQUEI EM PATINS

SÉNIORES
INF. SAGRES, 6-AAE, 6

JUVENIS
V. P. AGUIAR, 2-AAE, 8

SÉNIORES
RIBA D'AVE, 5-AAE, 3

INICIADOS
AAE, 2-ACADÉMICO, 3

INFANTIS «A»
AAE, 8-INF. SAGRES, 0

FEMININO
AAE, 1-ARAZEDE, 4

HOQUEI DE SALA

SPORT, 5-AAE, 4

FUTSAL

ASES LEÇA, 3

SP. ESPINHO, 3

concludente a U. Lusíada), ocupa o 1.º lugar com 44 pontos, mais dois que o Castelo e mais quatro em relação aos «Leões de Alvalade». No plano oposto temos a AAE no antepenúltimo lugar (24 pontos).

Nacional da 1.ª Divisão - Feminino

Leixões, 3 - Sp. Espinho, 0
(15-10, 15-5, 15-8)

Mais uma derrota e assim será difícil sair do último lugar, até porque os 14 pontos-ganhos até agora são manifestamente reduzidos.

VOLEIBOL

Nacional 1.ª Divisão - Masculino - 16.ª Jornada

Sp. de Espinho (de novo) isolado!

Sp. de Espinho, 3-U. Lusíada, 0
(15-5, 15-0, 15-5)

Nacional, 3- A.C. Espinho, 0
(15-5, 15-10, 15-9)

Após a derrota caseira do Castelo da Maia diante do Sporting, o «dream-team» (que despachou de forma

MIRA D'OURO

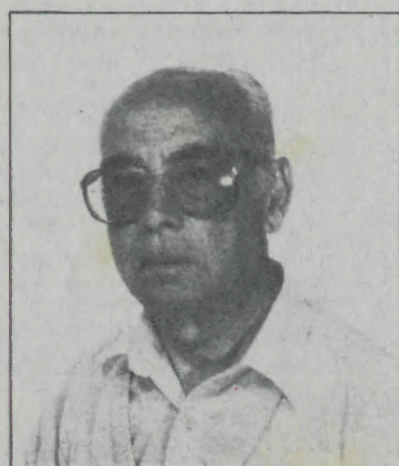
A MORTE LEVOU MÁRIO NEVES

Embora soubessemos que o seu estado de saúde não era o melhor Mário Neves deixou-nos no último dia 30.

Foi com consternação que a notícia foi dada e foi igualmente consternados que a ouvimos. É que Mário Neves representava para nós um símbolo vivo; o de legítimo sucessor daquele Fausto Neves que a Morte levava há alguns anos, mas que perdura eternamente no coração de todos.

E Mário Neves, por seu lado, soube ser o Digno sucessor daquele: a sua maneira alegre, cativava - tal como o pai; a Música enlevava-o - tal como o seu antecessor - e por isso se lhe deve a fundação da Academia de Música de Espinho.

Depois da morte de seu pai,



Mário Neves foi, ainda, Maestro do Orfeão de Espinho, embora a sua principal vocação fosse a de Professor, cujos alunos o adoravam.

Tinha o curso do Conservatório de Música do Porto e era casado

com uma senhora, também ela professora de música, não admira que a sua prole fosse toda virada à Cultura Musical e, por isso, também Espinho lhe é devedor da educação musical dada àquele outro Fausto Neves, que se vai tornando já numa legenda musical que muito tem honrado a sua terra.

O seu passamento foi um golpe profundo na Cultura local.

As Colectividades que serviu - o Orfeão de Espinho e a Academia de Música de Espinho - não o olvidaram e disseram PRESENTE! no «Adeus... até à vista!»

A Morte não triunfou, porque fez recrudescer mais a sua IMAGEM.

«Ó morte, sempre vencedora, onde está agora a tua vitória?!»

Observador Z

AMBIENTE

A OPÇÃO «PROTECÇÃO» PARA A COSTA OESTE PORTUGUESA - (II)

PARA UMA NOVA GESTÃO DO USO DO SOLO

Por:

Fernando Veloso Gomes

As situações de desequilíbrio que, de uma forma geral, a crescente procura e ocupação do litoral têm originado, exigem que se adopte uma nova gestão na conservação, ocupação, uso e transformação das faixas costeiras, de forma a evitar a repetição de erros e a não permitir intervenções sem qualidade e de delapidação de recursos naturais.

O Decreto-Lei 302/90, de 26 de

No caso da Região Centro, a elaboração de um Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT do Centro Litoral) em paralelo com muitos dos Planos Municipais, tendo como um dos objectivos «assegurar a compatibilização, no território, entre as acções de planeamento e fomento económico e social de nível nacional e regional, com as



Setembro, assim o reconhece e estabelece princípios cuja observância deverá ser contemplada através de regras a inserir nos instrumentos de planeamento (Planos Directores Municipais, Planos de Ordenamento e Expansão dos Portos, Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas Classificadas) ou de regras a estabelecer por decreto regulamentar.

Estão publicados por diversas fontes dados demonstrativos de que nas faixas costeiras portuguesas se verifica um recuo generalizado da «linha de costa», a qual assume proporções deveras preocupantes em algumas das zonas - é, portanto, uma faixa com elevados riscos naturais (princípio 6 do D.L. 302/90, que proíbe a construção em zonas de risco).

Embora os princípios enunciados no texto legislativo em causa possam vir a ser aprofundados, constituem desde já uma boa base de reflexão. Porém, note-se que esse diploma não é aplicável aos Planos Municipais de ordenamento cuja elaboração tenha sido expressamente determinada pelas Câmaras Municipais e que já estejam em execução há mais de seis meses à data da sua entrada em vigor.

Na maioria dos casos, a verificação da referida não aplicabilidade retirou ao diploma um efectivo papel que o mesmo poderia ter desempenhado no ordenamento do litoral.

acções de ordenamento territorial de nível municipal e local», possibilitou a oportunidade de uma interacção atempada no sentido da hierarquização de interesses e da «definição de opções e critérios de organização e uso do espaço» litoral.

Em termos de ordenamento das zonas costeiras, particularmente em relação a uma faixa mais específica junto ao mar, continua a fazer sentir-se a necessidade de uma atenção especial.

Os Planos de Ordenamento da orla Costeira têm como objectivo o ordenamento dos diferentes usos e actividades específicas de orla costeira, a classificação das praias e a regulamentação do uso balnear, a valorização das praias consideradas estratégicas por motivos ambientais ou turísticos, a orientação do desenvolvimento de actividades específicas da orla costeira e a conservação da natureza. A zona de intervenção destes planos é limitada por uma faixa entre a batimétrica -30 e pela zona terrestre de protecção, cuja largura não excede os 500 m.

Este diploma, no seu artigo 12.º, retoma exactamente os mesmos princípios do citado D.L. 302/90, relativos à ocupação, uso e transformação da zona terrestre de protecção da orla costeira.

É indispensável uma adequada articulação entre PDMs, outros Planos Municipais, PROTs (quando existentes) e POOCs.

DITOS & FACTOS

Há 800 anos nasceu Fernando Bulhões — ou seja, Santo António de Lisboa, para uns, de Pádua para outros.

*

Há 90 anos morreu Rafael Bordalo Pinheiro, ceramista, criador da feliz figura do «Zé Povinho».

*

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, estão festejando o seu centenário (1895-1995) bonita idade, ao serviço desta nossa terra à beira mar plantada.

*

A produção industrial está em queda — o índice da produção industrial diminuiu 0,7% nos dez primeiros meses de 1994, (Dados divulgados pelo INE)

*

Em Moçambique e no Afeganistão

162 crianças em cada mil morrem antes de atingir um ano! Quando se sabe quanto se gasta em material bélico obriga-nos a meditar...

*

«A biblioteca é uma casa... Ela é o refúgio para quem se quer abrigar, passaporte para quem quer viajar, almofada para quem quer sonhar»
(Uma aluna de 12 anos)

*

Já viram as novas iluminações públicas das Ruas 10, 12 e um bocadinho da 26?

Podem pensar que é pouco, mas que beleza, Espinho a ter a iluminação que merece.

*

«Ser pai depois de morto» Um médico de Nova York disse que recolheu o esperma de um cadáver (como o fez, não explicou) um homem que morreu nas mãos da polícia.
(Público, 95.01.23)

*

O homem do leme, disse ao Jornal de Notícias, em 1. Jun. 94: — «O ânimo

nem sempre é o mesmo, mas não sou tipo de pessoa que desanima»
E esta hem!

*

A oposição inteira parece, num tremendo equívoco, ter confundido o governo com a pátria, esquecendo que há pelo menos metade do país que não escolheu nem o homem nem o governo para conduzir coisíssima nenhuma.

(Maria João Avillez)

*

O Parlamento aprovou alterações às leis eleitorais, tais como: — «Redução da campanha eleitoral para as legislativas de três semanas para duas; o direito de voto aos presos e aos hospitalizados; o alargamento do prazo da marcação de eleições para a Presidência da República;...

*

O consumo diário de azeite reduz de 25 a 35% o risco de contrair o cancro na mama, de acordo com um estudo efectuado na Escola de Saúde Pública de Harvard, Boston, E.U.A.

DOA

EM CASO DE HEMORROIDAL VIGIE A ALIMENTAÇÃO

A dilatação das veias da região anal, situação conhecida por hemorróidas, causa muitos incómodos a quem delas padece. Regime alimentar saudável é tratamento eficaz.

Os sintomas são muito variáveis e dependem da gravidade da doença. Destacam-se, geralmente, os seguintes: sensação de ardor ou de queimadura no ânus, dores durante e depois da defecção e sensação de não efectuar uma evacuação completa. Com o tempo, os nódulos hemorroidais acabam por ulcerar-se e, por vezes, originam perdas de sangue em quantidade variável. A debilidade congénita das paredes das veias hemerroidais,

a obesidade, o sedentarismo, o abuso das bebidas alcoólicas e certos desportos, como a equitação e o ciclismo, são factores que predis põem a esta doença. Mais raramente, as hemorróidas são, causadas pelas doenças que originam uma estagnação crónica do sangue na circulação da rede venosa hemorroidal, como a cirrose hepática, todo o tipo de tumores da parte final do intestino grosso, inflamação intestinal à altura do recto, os tumores e quistos

volumosos do ovário e do útero (devido à compressão que exercem sobre o intestino).

O diagnóstico não oferece dificuldades, principalmente quando as hemorróidas são externas, mas deve sempre consultar-se o médico caso haja emissão de sangue no acto de evacuar.

A hemorragia pode provir das hemorróidas, mas também de outras lesões, algumas das quais podem ser graves.

Tratamento

Para não se sentirem os incómodos que esta doença causa, é preciso evitar a prisão de ventre, assim como a emissão de fezes irritantes, o que se consegue seguindo um regime alimentar saudável. Procure-se, pois, fazer uma dieta rica em cereais, legumes e fruta, evitem-se as carnes gordas, o álcool, as azeitonas, os enchidos e comidas condimentadas. A ingestão abundante de água é também fundamental.

Quando há manifestação de dor, os banhos de imersão em água quente ou fria são muito benéficos. A aplicação de determinadas pomadas, descongestionantes e anestésicas, é útil também para aliviar os sintomas. No entanto, se as hemorróidas sangram frequentemente pode ser necessário recorrer a métodos cirúrgicos.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA «FORNECIMENTO DE UMA VARREDORA ASPIRADORA DE LIMPEZA URBANA».

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO FAZ PÚBLICO QUE:

1 — A Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 12 de Dezembro de 1994, deliberou abrir concurso público para fornecimento do equipamento em epígrafe, de acordo com as condições patentes do Departamento de Equipamentos Básicos.

2 — Natureza e características Gerais do fornecimento:

Varredora-aspiradora de limpeza urbana cujas características principais são:

a) Motor diesel com cilindrada mínima 1500 cm³ e 50 cv

b) Carga útil mínima 1,3 toneladas

c) Direcção hidráulica e transmissão hidrostática

d) Cabine insonorizada de 2 lugares

e) Caixa de resíduos em aço, com capacidade mínima de 2 m³, depósito de água mínimo de 400 litros

3 — O preço base do concurso, com exclusão do imposto do valor acrescentado é de 10.000.000\$00 (dez milhões de escudos).

4 — a) Os Interessados poderão examinar o Processo de Concurso, no Departamento de Equipamentos Básicos, da Câmara Municipal de Espinho, sito no Largo José Salvador 4500 Espinho, durante as horas de expediente, desde a data da publicação do presente Anúncio no Diário da República até ao dia e hora do acto público do concurso.

b) Podem ser adquiridas cópias do referido processo mediante o pagamento de 1.600\$00.

5 — O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação e será prestada por depósito em dinheiro na Caixa Geral de Depósitos ou mediante garantia bancária ou ainda por se-

guro-caução para um período de 365 dias.

6 — a) As propostas serão entregues até às 16 horas do 22.º dia útil contado a partir do dia seguinte ao da publicação do Anúncio no Diário da República, na Câmara Municipal de Espinho no Departamento de Equipamentos Básicos, contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção.

b) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 — O prazo de validade das propostas é de 66 dias, contados do acto público do concurso.

8 — a) O acto público do concurso realizar-se-á na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, pelas quinze horas e trinta minutos na primeira reunião da Câmara, ao termo do prazo de entrega das propostas.

b) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes.

9 — O fornecimento é por preço global.

10 — O critério no qual se baseia a adjudicação será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos factores variáveis, designadamente e por ordem decrescente: características técnicas, preço do equipamento proposto, prazo de entrega e outros que assumam especial interesse nomeadamente nível de assistência, garantia e resultados práticos da demonstração efectuada.

E eu, a) *ilegível* Director do Departamento de Equipamento e subcrevi.

Paços do Município de Espinho, 10 de Janeiro de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

«Espinho Vareiro» N.º 773 95/02/03

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.^{da}

Rua 20 — Zona Industrial — Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX — PORTUGAL
Telef.: 721567 — Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ λ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

LUSOTUFO

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telephone: 751760 Fax: 751164

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

Conforme foi anunciado, realizou-se no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses no dia 31.01, a Assembleia Ordinária para «Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Gerência de 1994 e parecer do Conselho Fiscal desta Colectividade».

A Mesa foi presidida pelo Presidente da A.G. eleito, Sr. Dr. Francisco Azevedo Brandão, tendo a ledeado os Srs. Miguel José Santos A. Brandão e Jorge Fernando Maia, respectivamente 1.º e 2.º, Secretários da mesma Mesa.

Estiveram presentes 34 Associados, o que assinalámos com muito agrado, que participaram activamente nos trabalhos, fazendo perguntas, dando sugestões, etc.

Foi proposto 1 minuto de silêncio em memória do Sócio e antigo Maestro do Orfeão, Sr. Mário Neves lembrando-se TODOS quantos já faleceram depois de servirem o Orfeão de Espinho.

Por fim, o relatório que a seguir apresentamos foi aprovado por unanimidade.

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RESPEITANTE À GERÊNCIA DO ANO DE 1994

Caríssimos Associados e Amigos:

Ides ter, diante de vós, a síntese do que foi a vida do ORFEÃO DE ESPINHO durante o ano de 1994. Cremos que esta Gloriosa Colectividade não tinha tido, nos últimos anos, uma actividade tão intensa como a que teve no ano que findou. Assim:

1 – Em 12 e 13 DE FEVEREIRO realizou-se a comemoração do 83.º ANIVERSÁRIO da fundação do ORFEÃO DE ESPINHO e, por isso, tivémos (como se lembram, por certo), uma Sessão Solene no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico que – dizemos com água – esteve muito pouco concorrida, bem como um CONVÍVIO onde nem sequer faltou um grupo de crianças da Escola Primária do Bairro Piscatório. E, no domingo seguinte, depois da Missa, lá fomos ao Cemitério Paroquial homenagear os que, com a sua participação, tinham ajudado a erguer e manter esta Colectividade.

2 – Em 17 DE MARÇO deslocámo-nos ao Regimento de Engenharia de Espinho, para aí realizar um pequeno Sarau constituído pela actuação do nosso Grupo Coral e Fados, acto a que se dignou estar presente o Exm.º Sr. Comandante, a quem foi feita a entrega do Diploma que conferia àquela Unidade Militar o grau de Sócio Honorário do Orfeão de Espinho.

3 – No dia 10 DE ABRIL, a convite do Grupo «Paz e Amizade», estivémos presentes, com o nosso Grupo Coral, no Encontro de Coros «CANTATA DA PÁSCOA», realizado no Salão Paroquial de Silvalde, deste Concelho.

4 – No dia 23 de ABRIL tomamos parte na «Noite dos Artistas de Espinho», a convite do Lions Club.

5 – No dia 19 de MAIO deslocámo-nos à Cidade da Guarda, para tomar parte no VI ENCONTRO DE COROS DA CIDADE DA GUARDA.

6 – De 29 de JUNHO a 5 DE JULHO foi a digressão à França. Se é facto que se previa um maior êxito, quer no aspecto de assistentes, quer em outro ligado directamente a este – o monetário – outro tanto não se pode dizer do artístico, em que o nosso Grupo Coral teve uma actuação de luxo.

7 – Em 17 de JULHO deslocámo-nos a Troviscal (O. Bairro), a tomar parte no Encontro de Coros daquela localidade. Ao princípio da tarde fomos recebidos em casa do Amigo, Sr. Dr. Élio, com uma sardinhada.

8 – Em 5 DE AGOSTO efectuámos o SARAU no Salão Nobre do Casino «SOLVERDE», repetindo praticamente TUDO o que apresentámos em França, depois de procurar melhorar alguns pormenores. Quem não pôde ir connosco a França, teve a oportunidade de ver cá, o que levámos lá.

9 – Em 24 DE SETEMBRO realizámos o II ENCONTRO DE COROS INTERNACIONAL no Salão Paroquial de Espinho, onde a par de mais um êxito artístico, apraz-nos enaltecer o espírito de cooperação dos orfeonistas, que ajudaram nas diversas tarefas para que tudo decorresse o mais organizado possível. Teremos de também deixar aqui, bem vincado: o trabalho dos elementos

da Direcção, batendo à porta de Amigos que ajudaram com frangos, outras carnes, salsicharia, refrigerantes e outros, tornando o que parecia quase impossível, possível; a ajuda dada pelo nosso mais recente Sócio Honorário – o Regimento de Engenharia de Espinho – que mesmo perante as dificuldades que haviam surgido por causa das tropeças feitas no Quartel de Silvalde pelos estudantes das Tunas Universitárias espanholas, conseguiu alojamento para os nossos Amigos da Corunha.

10 – Em 19 DE NOVEMBRO deslocámo-nos a Oia (Bairrada) com o nosso Grupo Coral, Fados e alguns pares do Rancho, para tomar parte num espectáculo ali realizado. Este convite foi feito por intermédio do nosso Amigo, Sr. Dr. Élio, estando ainda presente o já nosso conhecido Grupo de Cantares do Silveiro, de quem o mesmo é Director e seu filho Paulo, um dos principais elementos.

11 – Depois de 19 de Novembro e durante o mês de DEZEMBRO, começaram os ensaios para as «JANEIRAS». Surgiram muitas dificuldades para a sua concretização, por falta de elementos para a Tocata, mas mais uma vez foi posta à prova o espírito de serviço dos nossos directores e do nosso Maestro, e as dificuldades acabaram por serem superadas e o ORFEÃO DE ESPINHO esteve no IV ENCONTRO DE JANEIREIROS, no Salão Paroquial de Espinho em 14 do mês ora findo.

12 – Um Grupo do nosso Sector de Variedades também esteve presente no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, juntamente com outros artistas, a tomar parte num CONVÍVIO com os velhinhos ali «residentes».

13 – Um elemento da Direcção, juntamente com 2 jovens orfeonistas, tem trabalhado com as crianças da Escola do Bairro Piscatório na incrementação do folclore. Com isso, lucrou-se já uma quilometragem até 750 Km, (a utilizar durante o ano), um gravador e ainda uma participação em dinheiro que, embora seja destinada aos monitores estes disponibilizaram a dita verba a favor do ORFEÃO.

HÁ 85 ANOS

Carreira de Tiro

Na Carreira de Tiro da Guarnição do Porto, no Formal de Silvalde, deve inaugurar-se no dia 3 de Fevereiro o exercício de Tiro ao alvo, instrução que é ministrada aos contingentes dos vários corpos da

guarnição. No dia 2 deve chegar ao Formal a primeira força que vem receber aquela instrução.

GAZETA DE ESPINHO
30 de Janeiro 1910

CINANIMA 95
JÁ TEM DATA

A 19.ª Edição do Festival Internacional de Cinema de Animação realiza-se de 7 a 12 de Novembro próximo.

A Organização deste Certame está agora a receber as reportagens, efectuadas durante o CINANIMA 94, concorrentes ao «PRÉMIO MELHOR REPORTAGEM». O prazo limite de envio de textos e cassetes é até ao dia 30 de Abril. Já agora fica aqui registada a morada para onde os participantes deverão enviar os seus trabalhos: Gabinete de Imprensa do CINANIMA – Apartado 43 – 4501 ESPINHO CODEX.

Uma vez mais, o CINANIMA es-

tará representado, com os filmes premiados na última edição, no CARTOON D'OR 95. Nove foram os filmes seleccionados, sendo assim automaticamente candidatos a este prémio europeu. A escolha recaiu sobre a produção britânica e francesa. De destacar a presença nesta «competição» de duas óperas: «Rigoletto» do britânico Barry Purves e «Lakme» de Pascal Roulin, da França.

Até Novembro, muitas outras informações surgirão acerca do CINANIMA 95 que irão, concerteza, mostrar a qualidade de mais uma Edição deste Festival.

CORO E TEATRO POPULAR DE ESPINHO ENCERRAM JANEIRAS

O Coro e o Teatro da Cooperativa NASCENTE levam à cena, amanhã, sábado, pelas 22 horas, no seu Auditório, à rua 16 n.º 1200, um espectáculo de encerramento das Janeiras deste ano.

Para além das Janeiras, recria-

das para o meio urbano, com canções de autoria do grupo e com canções tradicionais, serão também apresentados quadros de um espectáculo de Natal, versando o ciclo da Natureza e a celebração do seu eterno ressurgir.

INSPECÇÕES PERIÓDICAS DOS VEÍCULOS

CALENDRÁRIO DAS INSPECÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA O ANO DE 1995
LIGEIROS DE PASSAGEIROS

MÊS	ANO DA MATRÍCULA	ÚLTIMO DÍGITO
JANEIRO	1980 a 1982.....	1, 2, 3 e 4
FEVEREIRO	1980 a 1982.....	5, 6 e 7
MARÇO	1980 a 1982.....	8, 9 e 0
ABRIL	1983 a 1985.....	1, 2, 3 e 4
MAIO	1983 a 1985.....	5, 6 e 7
JUNHO	1983 a 1985.....	8, 9 e 0
JULHO	1986 a 1987.....	1, 2, 3 e 4
AGOSTO	1986 a 1987.....	5, 6 e 7
SETEMBRO	1986 a 1987.....	8, 9 e 0
OUTUBRO	1988.....	1, 2, 3 e 4
NOVEMBRO	1988.....	5, 6 e 7
DEZEMBRO	1988.....	8, 9 e 0

M. M.



EN
Electricidade do Norte, S.A.

COMUNICAÇÃO DE AVARIAS

Informam-se os nossos clientes dos CONCELHOS DE VILA NOVA DE GAIA E ESPINHO, que entrou em funcionamento o Telefone (linha verde) desde as 00:00h do dia 95/01/01

05005080
CHAMADA GRÁTIS
24 HORAS POR DIA

para atendimento permanente e exclusivo da comunicação de avarias e/ou falta de corrente

MELHOR ATENDIMENTO. MAIOR RAPIDEZ
MELHOR SERVIÇO

O Director do Centro de Distribuição de V.N.Gaia
Cruz e Silva

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Carreira hospitalar
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398 / 722111
Esmoriz: Tel. 72579
S. João da Madeira: Tel. 27864

Glória Rodrigues
Milton Pinho

SOLICITADORES

GABINETE
DE CONTABILIDADE

RUA 28, N.º 583 - R/C
TELEFONE 720584 — ESPINHO

CASA CECÍLIA

RETROSARIA -- RENDAS -- MALHAS -- MEIAS
BATAS PROFISSIONAIS

RUA 19, N.º 283 — TELEFONE: 723440 — 4500 ESPINHO

DR. VITOR HUGO

MÉDICO DENTISTA

RUA 19 N.º 342-1.º SALA 4 — TELEF.: 731 27 70 4500 ESPINHO

A VASSOURA (312)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



CONSULTÓRIO

DA
BRUXA CAVALONA

P - Que tenho que fazer para ser importante?

Pavão Vaidoso

R - Isso de ser importante é muito relativo. Existem pessoas importantes que são humildes e simples e outras que se julgam importantes e não o são. Alguns têm muitos cargos em colectividades e não fazem nada senão passear a proa da vaidade da sua importância inócua.

Já vimos um ex-tasqueiro mentecapto armado em intelectual, que parecia uma montanha de vaidade e imbecilidade, cair abaixo das tamancas e borrar-se todo. Vimos outro que andava tão cheio de nódoas que foi preciso levar banhos de branqueamento contínuos para se limpar e não conseguiu, nem conseguirá, limpar-se, porque não tem passado dum laçao de meia dúzia de indivíduos a qualquer preço.

Portanto Pavão Vaidoso se quer ser importante dane-se.

Bruca Cavalona

NOVA LEI DOS CASINOS

No dia 19 de Janeiro findo saíu a nova Lei do Jogo no Diário da República.

Nela é visada em especial a fuga de dinheiro ou fichas de forma ilegal com medidas de caixão à cova.

Desde logo todos os empregados das salas de jogo não podem ter bolsos na roupa que usam para trabalhar, a não ser um pequeno bolsinho exterior para meter o lenço, ou um palito ou, até, uma camisinha, quem sabe...

Logo que saíu a Lei foi um ver se te avias a mandar coser os bolsos das fatiotas que ainda estão em uso menos o tal exterior que é permitido.

Pensam os legisladores acabar com eventuais desaparecimento de coisas como cinzeiros ou candeeiros nos bolsos do pessoal...

As exploradores do jogo nos casinos, como é o caso da espinhense Solverde, também viram as suas obrigações serem mais refinadas em vários aspectos. Não foram obrigadas a coser os bolsos porque não os têm, mas o pacote é bem cosido.

A exploradora auto-denominada benemérita desde a sua fundação é que não gostou nada do pacote. Acha que fica mal vista por ser obrigada a tantas medidas de segurança!



- Abre bem os olhos e vê se anda algum com os bolsos por coser.

CURTAS & GROSSAS

No espectáculo das Janeiras no dia 21 no Salão Paroquial teve especial sucesso esta quadra:

O Rolando anda de mota,
Anda de mota e não cai,
De amarelo ou de vermelho,
Da Câmara é que ele não sai!

*

- A Bruca Cavalona tinha razão: As visitas da Velhaca reformada ao Dormideira deram ninhada de ratos.

*

- Os professores de natação lá conseguiram receber o deles. Pelos vistos tanto atraso nos pagamentos mensais ficou a dever-se a estarem engavetados quatro meses os processos a enviar para o Tribunal de Contas.

*

- AEDP resolveu-se a instalar novos candeeiros de iluminação pública em algumas ruas de Espinho. Aleluia!

*

- O ex-presidente da Câmara da Nazaré Luís Monterroso foi condenado a três anos de prisão por falsificação e burla agravada quando no desempenho do cargo.

*

- Os serviços de urbanismo da Câmara de Gaia estão a ser investigados pela Polícia Judiciária e também vão ser pela Inspeção Geral da Administração do Território.

Já não era sem tempo.



- IH, IH, IH, ao preço a que está o ouro e é só medalhar, medalhar.

- Eh, Eh, faz lembrar o Zé das Medalhas.

O FARTOTE

A cisma em medalhar que está na moda Não deixa de merecer uma grande poda. Será uma manobra de diversão e branqueamento A preparar jogadas de grande deslumbramento? Primeiro foi o Odorico o alvo a medalhar Para a população ficar pasmada e a magicar; Depois o Dormideira tratou de «a volta dar» E medalhou-se. Uma coisa tão vulgar Como dormir até ao meio dia ou ir ao tasco cear. Agora foi a vez do Carlota um exemplar de raça, De todos conhecido como um reles talassa. Ambos reformados por distintos serviços bancários Estes dois melros, bem conhecidos salafrários, Em menos de um ano vulgarizaram a distinção Ao aceitarem recebê-la. Os mentores da decisão Ofenderam todos os desportistas vivos e desaparecidos Com passado e glória ainda bem conhecidos Que demonstraram ter sido, em precisa altura, Figuras integras em valor e estatura. Que não beijaram a mão ou lamberam as botas, Nem se venderam a caciques cheios de notas, Para andarem com o penacho da vaidade. Estes enfeitaram os dois dedos de testa da sua mediocridade. Rastejaram como lesmas e serviram de capacho, Empenharam o Clube mas agarraram o tacho Termal e Federativo, também para a família atleta Andar a gosar passeatas e a mamar na teta.. Mas sempre que viram o cú das calças a arder, Por não haver dinheiro da roleta a escorrer, Passaram o «mérito» a outros tansos, também vaidosos, Para continuar os esquemas vergonhosos. Está provado que muitos dos políticos que temos São, esmagadoramente, nisto em boa verdade cremos, E crê muita boa gente, porque dá nas vistas, Uns videirinhos sem vergonha, uns reles oportunistas.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

- Quem vai ser o próximo medalhado?

